ANNO 59.º — NUMERO 5:944 — Sabbado, 19 de março de 1910

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIR

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

SURSUM CORDA

Ha mezes que se vem discutindo casos varios do lyceu de Aveiro. Se, para muitos, não eram novidade, foram elles avivados pela imprensa local em face de acusações que, em surdina, se faziam e o rumor publico breve se transformou em certeza de verdades esmagadoras, verificando-se mais uma vez o adagio: *vox populi, vox Dei.*

Não se accusou sem fundamento; apresentaram-se factos concretos, factos da mais facil verificação por avultado numero de testemunhas. Protestou-se, contra o que se estava passando, por honra dos bons professores do lyceu, pelo bom nome da cidade, e, parece-nos, era dever de todos os que presam esta terra levar a discussão até se mostrar quão verdadeiras, quão bem fundadas eram as accusações que se faziam. Se para espiritos superficiaes a questão levantada era de importancia secundaria, para aquelles que consideram o ensino sob o duplo ponto de vista util e pratico, o assumpto era de molde a bordarem-se sobre elle os mais asperos commentarios.

Feridas, porém, conhecidas conveniencias, apeados dos seus pedestaes idolos varios, quebrados os thuribulos com que, de ha muito, se incensavam homens sem a precisa cotação intellectual e, talvez, moral, era necessario combater as verdades que surgiam como borbulhões de agua em resaca de corrente, e, á falta de argumentos de valor, desviou-se a questão para um terreno onde a sinceridade e a lealdade não pódem combater,

Foi assim que se viu surgir, em defeza da ruim causa, primeiro um, depois outros de duvidosa importancia, encorporando-se na discussão, não como anodynos, mas para exacerbarem mais e mais a causa pelo emprego de processos pouco correctos, e de linguagem pouco propria de quem deseja advogar pleitos serios nas columnas dos jornaes.

Descer ao insulto para repellir insultos, póde ser processo viavel para muitos, mas não o é para aquelles que não teem a alma polluida pelo meio infeccioso que os rodeia. Discutir entidades moraes, quando apenas se tractava de discutir competencias profissionaes, é taréfa só propria de homens obsecados por uma errada comprehensão dos seus deveres de cidadãos.

Eram verdadeiros os factos apontados, mas mandava uma doutrina das mais heterodoxas se combatessem todos os que os haviam relatado. Com que fim? A que intuitos obedecia esse combate? Fôra mexer-se em determinados arranjos, foram tornar-se publicos factos passados em conciliabulos, viéram á luz actos de certos professores nada abonatorios de quem está encarregado de ensinar rapazes.

Cahiu Troia! Não sendo possivel refutar todas essas grandes verdades, recorreu-se ao insulto, surgiram os varios anonymos, embora pelos contornos das mascaras se reconhecesse que eram d'aquelles sobre os quaes pesavam algumas das accusações sahidas a lume, accusações de incompetentes para o ensino.

Pois bem; as verdades que se disséram hão-de apparecer, não apontadas, contadas, repetidas por anonymos, mas narradas com a mais impeccavel imparcialidade por dez ou vinte testemunhas. A divida ha-de ser paga *em dobro e com os respectivos juros.*

A' mistura com as muitas blasphemias litterarias e scientificas sahidas das boccas de homens aos quaes o paiz paga para ensinar e não para as proferir, apontou-se o caso gravissimo de um professor chamar aos seus alumnos e alumnas nomes com que os arrieiros costumam mimosear as alimarias que, com os ossos a romper a pelle, e esta cheia de chagas pelos mimos da pita do chicote, se recusam a tirar o carro. O caso veio cá para fóra contado por alumnos e alumnas, e não era de prever que fosse inventado. Esta accusação, gravissima, era de molde a faser tomar sobre ella as mais energicas providencias Tomaram-se? Não. Porque? Os anjos que respondam.

Depois ainda não ficavam por aqui as accusações; veio a lume a questão do *desdobramento*, e com ella o facto revoltante das ameaças com reprovações; ainda se falou no facto de se darem medidas a alumnos que nunca haviam sido chamados.

Tudo isto era verdadeiro.

Se é licito esperar que a verdade surja em todo o seu esplendor, a todos sem excepção se deve dizer: *sursum corda.*

Aos que luctaram pela verdade, como premio da sua campanha; aos que defenderam a mentira, para que reconsiderem no triste papel que desempenharam.

E, quando for preciso encher espaço nas columnas dos jornaes, em logar de escrever barbaridades que fazem gemer a grammatica, e o senso comum, melhor será reproduzir a historia de Carlos Magno, ou outras semelhantes porque, ao menos, servirão para entreter as creanças.

Barbosa de Magalhães

Acabamos de receber a tristissima noticia do seu fallecimento, que se deu esta madrugada, pela uma hora, apoz um cruciantissimo padecimento de tão longos annos!

Foi uma perda nacional, uma grande, uma irreparavel perda. O facto punge-nos tão profundamente, que mal podemos escrever.

No n.º proximo lhe prestaremos, ao grande espirito que acaba de apagar-se, a homenagem devida.

A todos que ora pranteiam a perda que a sua morte representa, compungidos acompanhamos na sua grande dôr.

PRELIOS CASEIROS

Appareceram, finalmente, as propostas de fazenda. Temos á mão um exemplar, em folheto, das que diz respeito aos direitos de portagem, direitos de que são isentas as pontes de Angeja, no nosso districto; da Portella, no de Coimbra; e de D. Luiz, no do Porto, enviado por amigo que occupa posição eminente junto de um dos ministerios [illegible] para esse beneficio aos povos que as atravessam chama a nossa attenção.

E', de facto, um beneficio a extincção do onus. Em compensação pede o governo ao contribuinte mais um addicional de 0,4 % a 0,8 % sobre as contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, o que, junto ás multiplas exigencias das diversas propostas do sr. Soares Branco, é de levar... coiro e cabello. Metem não só as mãos, mas até os pés, metem as mãos e os pés pelas algibeiras da gente, e esfolam-n'os as taes propostas.

Só visto, aquillo! E' a rede de malha mais miuda e apertada que temos visto. Não se faz uma pequena ideia, uma pallida ideia do que aquillo viria a produzir na pratica, se passasse. Pobre de nós se aquillo pudesse ser viavel.

O que vale é que o governo se não aguenta e portanto não fará sangue em ninguem.

O sr. Soares Branco é desde já homem ao mar. E' o primeiro a alijar a barcaça ministerial, que se não salva. Faz agua por todas as costuras. Ha quem diga que os rombos são de impossivel clafeto, e que para fins da proxima semana se irá de todo ao fundo.

As... aguas lhe sejam leves. Já não vae sem tempo. E' mais uma experiencia sem resultado, ou antes de resultados previstos, mais um entre tantos desenganos.

E que o distincto funccionario a que acima nos referimos nos releve a discordancia de opinião.

Os «vinte e quatro contos» generosamente concedidos pelo governo para a reparação das estradas no districto, não passam, a final, de vinte e quatro... historias.

Como de costume sempre que se quer lançar poeira aos olhos dos nescios, com a auctorisação para o dispendio d'aquella quantia veio a prevenção de que ella caducará findo que seja o anno economico. Ora o anno economico finda em junho proximo, e como se não permittem obras que se não façam por arrematação, segue-se que só na publicação de annuncios e no decorrer dos prasos consequentes, se consomem os dois mezes y pico a que estamos d'aquella data.

Nem com toda a sua reconhecida actividade e provado zelo pelos serviços a seu cargo o sr. director das Obras-publicas do districto consegue aproveitar-se da *graça*.

Era uma farturinha. Mas assim, tambem nós. Tambem nós offerecemos cincoenta ou quinhentos contos á direcção das Obras-publicas para o mesmo fim, mas sob a mesma condição.

Por que não deixa o governo fazer por administração as obras? Em menos de oito dias estarão a postos, em todas as estradas do districto, grandes partidos de operarios e todos os materiaes indispensaveis. Até junho, antes de junho estarão feitas todas as reparações.

Por arrematação é que não ha meio de aproveitar o *favor*.

E queimaram-se foguetes! Disse-se tudo em honra do *serviço*! Um serviço como se vê. Propomos uma mensagem de agradecimento aos governantes.

Nas diversas aulas do lyceu onde ha quadros para a demonstração dos problemas de mathematica e de sciencias, tem apparecido, n'estes ultimos dias, em grossos caracteres, a inscripção de *Viva o general Corrêa dos Santos.*

E' um grito de protesto, um grito d'alma da mocidade esperançada. E o caso, que tem uma alta significação, tem dado que entender na casa, onde desde logo se estabeleceu um borborinho dos demonios.

A legenda, que os *mestres* mandam apagar tão depressa a vêem, lá apparece no dia immediato, se não na aula seguinte, e cada vez com mais energica expressão.

Além da reclamação ingleza, que é de vulto, apparece agora a Allemanha a exigir tambem indemnisação!

O caso é o seguinte: com auctorisação superior, encommendou-se material de incendios, n'aquelle paiz, para a corporação official de Lisboa. Fizeram-se previamente os devidos contractos, e as diversas peças chegaram á alfandega da capital. Então o sr. ministro da fazenda levantou não sabemos que questiuncula aduaneira, d'onde resultou a devolução do material á casa exportadora. D'ahi o seguimento natural: queixa d'essa casa ao seu governo, e a consequente reclamação diplomatica exigindo fortes indemnisações!

E não sabimos d'isto! Governo progressista no poder, é contar com carrapata d'elle e pedido de indemnisações ao paiz. A'manhã veem bater-nos á porta a Hespanha, a França, a Austria, o diabo.

O governo leva-nos a camisa com impostos. As nações estrangeiras hão-de arrancar-nos a pelle com as indemnisações.

Isto vae bem, vae mesmo muito bem...

«Omne tulit punctum qui miscuit util dulci».

(Continuação)

Mas d'esta vez não foi assim. O sr. *mestre* não soube unir ao deleitoso o util, e muito menos o prazer á instrucção; por isso *alcançou pouco*, talvez nada, em vez *de tudo.*

Escusava, pois, de vir dizer que, do seu grande numero de alumnos, sómente *um d'elles* «pôz em factor» um simples polynomio. Prova assim que todos elles teem sido pessimamente ensinados pelo *sabio*, que sempre fez *bom* logar na simplicida de das mathematicas elementares!

Quando eramos estudante, tivemol-o por *mestre* (não foi para nós uma grande honra...) não só no lyceu, mas tambem no «Collegio terror dos examinandos, e estes receiassem a reprovação no exame, *todos desejavam* (como ao coração nas mãos) tel-o por professor particular, para elle se interessar assim em favor da approvação de cada um. Mas como eram os mais remediados que primeiramente começavam a estudar, e estes eram poucos, o *mestre* exigia que o inolvidavel director do collegio fizesse com elles um contracto, que tinha por fim garantir-lhe, a elle *mestre*, a mensalidade que queria até á epocha dos exames!

Era um *mathematico* de *calculo seguro*. Porém era ao mesmo tempo pouco generoso. Quasi soberbo.

N'esse tempo leccionava tambem particularmente, em Aveiro, um estudante que era um portento nas mathematicas, e cujo methodo era dos mais intuitivos, pelo que os seus leccionandos aprendiam com elle, durante uma semana, mais do que com o *mestre* em muitos mezes, ou annos. Dava isto em resultado ter esse leccionista um consideravel numero de alumnos, comparativamente com o *mestre official.* E esse numero era tanto maior, quanto é certo que o altruista estudante levava uma pequena mensalidade, e acceitava de graça os rapazes pobres.

Pois sabem o que se dava? Para os alumnos do nunca esquecido Alexandre das Dores Casimiro serem approvados mediocremente nos exames de mathematica ou introducção, era preciso: ou serem ao mesmo tempo alumnos particulares do *Collegio Probidade*, ou fazerem exames distinctos!

Vem isto para saber-se que o *mestre* teve sempre o seu bocadito de rancor a todos que lhe faziam sombra, ou não o bajulavam; e a verdade é que nunca foi bom, nem mesmo regular professor.

Concluindo, diremos que uma grande parte dos nossos ex-condiscipulos ainda felizmente vive, e alguns dos que foram menos perseguidos nos seus estudos, estão mesmo altamente collocados. Nenhum d'elles, sob a sua honradissima palavra, será capaz de affirmar que não dizemos restrictamente a verdade no que fica exposto.

Nota comica—O ensino do *mestre* era feito de tal fórma, que o chorado director do collegio *obrigava se* a pôr de parte uma arithmetica que o mesmo *mestre* subscrevera, e tinha de adoptar a de Marques Lobo.

E n'esse tempo podia ser adoptado o compendio que o professor entendesse, porque não havia *compendio unico.*

Era a prova mais frisante do seu *bello ensino*!...

Escolhera o director a arithmetica de Marques Lobo, e não a do *mestre*, que, para o ensino feito por este, *seria a melhor*, porque pouquissimos alumnos a comprehendiam; emquanto que a de Miguel Archanjo Marques Lobo estava á altura de todas as intelligencias, e por isso, mesmo sem o ensino do *mestre*, podiam aprender alguma coisa.

Isto são factos: ninguem, com verdade, é capaz de os negar.

Se fôr preciso mais, voltaremos.

O pae de um dos alumnos da 3.ª classe.

Dissémos, por mal informados, que havia aqui falta de milho, mas segundo nos declara a accreditada firma «Viuva de Jeronymo Coelho & Filho» não só ha milho da terra em abundancia, mas tambem de boa qualidade, como se pode verificar no seu armazem. O que tem é pouca procura.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Marianna da Costa d'Almeida Azevedo, D. Isaura Pinheiro. Lisboa: infanta D. Maria Justa Garcia Regalla, Campo-maior; D. Mathilde de Barros Portugal Pereira da Silva, D. Elvira Martins Rosa; e o sr. José Reynaldo Rangel de Quadros.

A'manhã, as sr.as D. Izabel de Vilhena d'Almeida Torres, D. Anna da Encarnação Garcia Regalla, D. Silvia Chaby, Lisboa; e o sr. Amadeu Madail.

Além, os srs. D. Augusto Maria de Castro e Alfredo Pinto do Souto.

Depois, os srs. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e conego José Maria Ançã.

● ESTADAS:

Vimos em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa e Francisco Taborda.

● DOENTES:

Veio de Coimbra doente, conservando-se por isso em casa, o nosso estimavel amigo e applicado alumno do 7.º anno do lyceu d'aquella cidade, sr. Vasco Soares.

Continua passando mal, em Lisboa, o nosso presado patricio, sr. Firmino Manuel Pereira de Vilhena, motivo pelo qual conta ir passar os tres mezes proximos para Carnaxide com sua mãe e irmãos.

● VILEGIATURA:

Chegou hontem á sua casa de Cacia, onde vem passar alguns dias, o nosso presado amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Tambem hontem chegou a esta cidade, onde vem passar as ferias de Paschoa, o illustre professor da Universidade, sr. dr. Egas Ferrreira Pinto Basto.

Com suas gentis filha e sobrinhas, regressou da Fontinha á sua casa de Aveiro a sr.ª D. Maria Taveira.

De Lisboa regressou já com sua esposa e gentil filha o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, digno conservador da comarca.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 19*—O *Recreio-artistico* festeja o seu 13.º anniversario com um baile magnifico.

Os *Gallitos* resolvem realisar as suas recitas nos proximos dias 31 e 1 d'abril.

Tambem o mesmo club recebe um valioso brinde de el-rei para o bazar que realisa na «Feira-de-março».

Dia 20--Começam em Alquerubim os trabalhos da nova egreja matriz.

Apparecem no mercado algumas lampreias, que são logo vendidas por alto preço.

Dia 21—E' encontrada, n'um pinhal das proximidades d'Eixo, uma creança morta, recem-nascida.

Dia 22 — S. m. el-rei envia ao nosso presado amigo, sr. Marques Gomes, o seu retrato com uma dedicatoria autographa.

O cometa d'Haley.—Informam-nos de que ao romper de alva se avista já no horisonte este famoso cometa. Vamos vêr

Salinas. — Já se iniciaram n'ellas os trabalhos da reparação de muros e eiras.

Em torno do districto.—E' hoje que, effectivamente, se realisa a projectada excursão da Villa da Feira a Albergaria, em comboyo especial do caminho de ferro do Valle do Vouga, sendo alli feita aos excursionistas uma grande e festiva recepção.

Pediu a sua aposentação o nosso antigo e presado amigo, rev.º sr. Augusto da Silva Santhiago, muito digno parocho em Vallemaior.

O mar arrojou á praia, á distancia de seis kilometros ao norte do Furadouro, o cadaver d'um individuo já bastante mutilado, completamente nu e em estado adeantado de putrefacção. Pelo exame a que n'elle se procedeu, verificou-se pertencer a individuo ainda novo, não podendo averiguar-se o sexo.

Como não estivesse em condições de ser removido para o cemiterio, foi-lhe dada sepultura no logar onde foi encontrado.

Pela imprensa. — Tivemos o prazer da visita do jornal *Correio da manhã*, novo e bem redigido orgão do partido regenerador-liberal, de que são director e redactor os distinctos jornalistas, srs. Alvaro Chagas e dr. Annibal Soares, nossos antigos collegas, que vem continuar as suas honrosas existencia e muitas prosperidades.

Obras publicas. — Projecta-se levar a effeito as obras de que carecem os esteiros e caes de Avanca e Vallega, no concelho de Estarreja, d'este districto.

Excursão a Aveiro.—Da *Vida-nova*:

«E' enorme o enthusiasmo que vae entre os viannenses para a excursão á linda cidade do Vouga.

A direcção do club trabalha para que a excursão se faça acompanhar da excellente banda de infanteria 3.

E' mais um elemento distinctissimo para o passeio a Aveiro.

Tambem os empregados de commercio d'esta cidade, que na sua maioria são rapazes enthusiastas e ahi geralmente estimados, resolveram effectuar o seu passeio annual á Veneza do Vouga, no dia 5 de junho, associando-se assim á grande excursão. Por esse motivo estarão fechados todos os estabelecimentos da cidade durante todo o referido dia, como está estabelecido entre patrões e empregados.

Os ensaios do orpheon do *Sport-club* devem recomeçar por estes dias. Realisam-se, como dissémos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, no *Salão high-life*».

Ferias. — Deram-se já, as ferias da Paschoa, em todos os estabelecimentos de instrucção no paiz. Regressaram por isso a Aveiro os estudantes d'aqui que lá fóra cursam os lyceus e estabelecimentos superiores, sahindo de cá os que de fóra aqui frequentam o lyceu e os collegios.

Linha do Valle do Vouga.—A «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga» submetteu á approvação do governo a conta da liquidação da garantia de juro no 1.º semestre de 1909 a 1910, da estação de Espinho. ao kilometro 52,683, na importancia de 15:804$900 reis.

Substituições.—Por virtude da licença concedida ao administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, está servindo o cargo o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, digno presidente da camara, entrando de novo no exercicio d'estas funcções o sr. dr. José Maria Soares, solicito vice-presidente da mesma corporação.

Pelo tribunal.—Afinal o, reus Maria Angelica de Jesus e Luis Rodrigues Mathias, do logar de Sáz d'esta cidade, accusados do crime de passagem de notas falsificadas, foram condemnados em 18 e 3 mezes de prisão correccional. O sr. dr. delegado appliou da sentança por dever d'officio.

O tempo.—Em opposição ás prophecias de Barto, temos tido magnificos dias, de esplendido sol e temperatura agradavel, que agora começam a mudar.

A'cerca do que fará n'esta segunda quinzena do mez corrente, diz o meteorologista Sfeijoon:

De 19 a 20, os centros de perturbação aerea, que se apresentarão no noroéste e norte da Europa e no Mediterraneo, determinarão tempo vario nas nossas regiões e algumas chuvas e nevadas, particularmente desde o Cantabrico pelo centro ao Mediterraneo.

Em 21, persistirá um minimo barometrico no sul da Italia; outras depressões oceanicas apresentar-se-hão no mar do norte e no golfo de Gasconha, perturbando-se mais a situação e registrando-se chuvas bastante geraes.

De 22 a 23, evolucionarão no Mediterraneo e Africa do norte nucleos de forças perturbadoras, chegando outros centros de baixa pressão ao noroéste do continente.

Pela influencia de todos estes elementos, o tempo estará mais ou menos nublado na peninsula, havendo algumas chuvas e nevadas, principalmente na Andaluzia e regiões proximas ao Mediterraneo e Cantabrico.

De 24 a 25 actuará uma depressão entre a Argelia e as Baleares e outra no archipelago inglez, occasionando a primeira chuvas nas zonas proximas do Mediterraneo e a segunda no norte da peninsula.

Em 26, a depressão do archipelago inglez passará para os Paizes-baixos. Será mais tranquilla a situação atmospherica da peninsula, mas ainda se registarão algumas chuvas no Cantabrico e no nordéste da Hespanha.

Em 27, os centros de baixa pressão, que se apresentarão na Dinamarca e no golfo de Genova, determinarão um estado atmospherico parecido ao do dia anterior.

Em 28, ao afastarem-se pelo Baltico e sul de Italia as depressões acima mencionadas, aproximar se-hão pelo Atlantico outras depressões, que causarão chuvas no noroéste da peninsula, seguindo depois um pouco para o centro.

Em 29 chegará á Escocia um centro borrascoso, ao mesmo tempo que outra depressão secundaria avançará para o golfo de Gasconha. Perturbar-se-ha de novo a atmosphera, havendo chuvas nas nossas regiões, especialmente desde as do

Em 30, a borrasca da Escocia estará na Dinamarca; e a depressão da Gasconha, seguindo aquella na sua direcção, terá passado ao golfo de Lyon. Haverá chuvas e algumas neves desde o Cantabrico e centro da peninsula ao Mediterraneo superior.

Em 31, permanecerão os centros de perturbação atmospherica no Baltico e no Mediterraneo, ao mesmo tempo que outra depressão oceanica chegará ás Ilhas-britanicas. Por acção d'estes elementos teremos chuvas nas regiões do Mediterraneo e do Cantabrico, com ventos de direcção variavel.

Companhia «Guilherme Gomes Fernandes».—Começou já a offerta de prendas para a *kermesse* que a nova e sympathica associação de salvação publica tenciona realisar em abril proximo, no local da *Feira*.

São d'esse n.º as seguintes: 1 retrato de D. Manuel II encaixilhado, de J. M. Junior; 4 caixas com soldados de chumbo, de Bernardo Torres; 2 jarras grandes para flôres, de Anna de Jesus Maia; 2 figuras de *biscuit*, de Carolina da Silva Maia; 1 solitario de vidro para flôres, de David Sarabando; 1 bilheteira de metal, de Manuel Augusto Sarabando; 1 copo de vidro e 1 bandeja, de Esmael dos Reis; 1 rewolver (peso de papeis), de Joaquim F. Felix; 1 moeda de 2$000 reis em ouro, de Jorge Faria; 1 quadro á penna (Victor Hugo), de Jeremias Marcos de Carvalho; 1 lamparina e 1 jarra com copo para agua, d'um anonymo; 1 par de jarras para flôres, 1 nabo de louça, 1 folha de couve de louça e 1 cadeirinha de madreperola, de Jayme Marcos de Carvalho; 1 caixa de sabonetes, de Carolina Lameiras; 1 caixa com 6 lenços de seda, de José Gonzales; 1 sacca de cabedal para senhora, de Fernando d'Almeida; 1 pomba, de Thereza Guimarães; 1 estojo com 2 pentes com incrustações de prata, de Antonio da Cruz Bento Junior; 1 par de jarras para flôres, de Maria Carolina Florim; 1 par de jarras pequenas para flôres, da creada de Antonio da Cruz.

«Recreio-artistico».—Como já dissémos, é hoje que esta florescente aggremiação artistica solemnisa o seu novo anniversario, tendo havido ao romper da manhã alvorada com uma salva de 21 tiros de morteiros, percorrendo em seguida as ruas da cidade a nova phylarmonica *José Estevam*, tocando o hymno do «Recreio».

Das 3 ás 5 horas da tarde, as consideradas bandas de infanteria 24 e dos *Bombeiros-voluntarios* tocarão no Largo-municipal, em commemoração de jubilo, as melhores peças dos seus escolhidos reportorios, estando durante esse tempo patente ao publico as salas, lindamente enfeitadas, da sociedade.

A's 5 horas e meia da tarde, realizarão na séde da mesma sociedade, duas conferencias, os habeis advogados, srs. drs. André dos Reis e Antonio Duarte Silva.

Terminará o brilhante festival por uma *soirée* familiar, no «Theatro-aveirense,» devido e artisticamente decorado, para os socios e suas familias, e imprensa local.

Agradecemos o amavel convite que nos foi enviado pela sua activa direcção.

Anniversario.—Faz hoje annos que foi inaugurada a instituição da commissão de beneficencia, a cargo de piedosas senhoras da nossa sociedade elegante, que tem vindo minorando a sorte de muito infeliz com o obulo da caridade, e por isso, para commemorar este dia, é mais larga a porção de esmolas a repartir pelos mais necessitados que a benificente associação conserva sob a sua egide. Bem haja, pois, a caridosa direcção em não se esquecer dos que soffrem, e tenta mitigar-lhes a sua mesquinha sorte.

Jesus Christo e a historia

I

Jeremias havia prophetisado a ruina de Jerusalem e o captiveiro dos Judeus em Babilonia.

Foi perseguido por Joachim, penultimo rei de Judá.

Mas Joachim teve o castigo d'esse e de outros crimes

Foi desthronado por Nabuchodonozor II, e Jechonias só be ao throno, que havia sido de seu pae.

Não tardou muito, sem que o filho de Joachim fosse deposto e substituido por seu tio Sedecias, que não passou d'um rei tributario.

Este em vão se alliou [illegible] os Egypcios, para sacudir o jugo, que o rei dos Babylonios lhe havia imposto.

A ira do Senhor cahiu sobre Sedicias e sobre todo o reino de Judá. E Nabuchodonozor acabou completamente com a monarchia d'aquella nação judaica.

Setenta annos durou aquelle captiveiro.

Os judeus soffreram depois o dominio das Persas.

Cyro não os tratou cruelmente, mas elles não deixaram de soffrer muitas contrariedades, especialmente no tempo de Assuero e valeu-lhes muito a protecção da formosa Esther.

Ficaram depois sujeitos aos Macedonios, desde o imperio de Alexandre Magno.

Mais tarde, Antiocho Magno, rei da Syria. apoderou-se da Palestina.

Um dos seus descendentes quiz forçar os judeus a abraçarem o paganismo, mas elles, empunhando as armas, trataram de conservar o culto do verdadeiro Deus e n'essa lucta muito se distinguiram os Machabeus, que se sacrificaram pela patria e pelas crenças dos seus maiores.

E os nomes de Mathatias e de seus filhos ainda hoje são apontados, como os dos grandes heroes e sublimes patriotas.

Aristobulo e Hyrcano, irmãos e descendentes dos Machabeus, não quizeram viver em harmonia e nem, como elles, conservar uma possivel independencia no antigo reino de Judá.

II

Pompeu, o Grande, que já havia conquistado tantos povos, formava com Julio Cezar e Crasso o triumvirato do governo de Roma.

Ficára governando a Italia e, aproveitando aquelle ensejo, para tornar a Judeia tributaria aos Romanos, determinou, que o reino da Judeia ficasse immediatamente sujeito a Hyrcano. Aristobulo ficou governando na Idomêa.

A supremacia de Pompeu não foi duradoura.

Havendo morrido Crasso, tentou Pompeu arrogar-se o poder de dictador, com a exclusão de Cezar, de quem se tornára rival.

Cezar, seguido de um grande exercito, atravessou os Alpes e, tendo a audacia de passar o *Rubicon*, não tardou muito, sem que se apoderasse de Roma e do governo de todo o Estado.

Pompeu teve de fugir e, pepois de percorrer diversas regiões, bateu-se com o seu rival.

Vencido na batalha de Pharsalia, refugio-se no Egypto, encontrando a morte, onde esperava encontrar generosa hospitalidade!

Quatro annos depois, a 15 de Março de 44 antes da nossa era, foi Julio Cezer assassinado no Senade por Cassio e por Bruto, que d'elle tantos favores havia recebido!

Pouco tempo antes haviam-lhe sido dados os titulos de Imperador e de Soberano Pontifice, o que muito contrariou os mais exaltados republicanos.

Havia feito testamento, deixando o imperio a seu sobrinho Octavio, que sob o nome de Octaviano Julio Cezar Augusto, foi acclamado primeiro Imperador de Roma.

Para isso muito concorrera o discurso de Marco Antonio, mostrando ao povo a ensanguentada toga de Cezar e pedindo fosse cumprido o testamento de este grande guerreiro e que os seus assassinos houvessem de ser punidos.

Em todos estes factos se vê, quanto são variados os caprichos da fortuna, que, depois de haver exaltado os grandes heroes, os abate e lhes faz perder a vida!

(Continua).

RANGEL DE QUADROS.

Archivo do "Campeão,,

Socialismo e Anarquismo. Traducção de Ribeiro de Carvalho.—A «Bibliotheca de educação moderna», que iniciou a sua publicação com o livro *A Egreja e a Liberdade*, de Emilio Bossi, o famoso auctor do *Christo nunca existiu*, acaba de pôr á venda um novo livro, notabilissimo tambem, intitulado *Socialismo e anarquismo*, devido á penna do grande pensador Hamon.

E' um estudo, completo e claro, ácerca d'estas duas doutrinas sociaes. Poderiamos dar-lhe os seguintes sub-titulos, porque todos estes assumptos são tratados no livro:

O que é socialismo; a sua origem, os seus diversos systemas e doutrinas; o que querem os socialistas; a sociedade futura; a supressão da miseria; a substituição dos exercitos e dos regimens penitenciarios; o casamento sem auctorisação paterna e sem a intervenda Egreja ou do Estado; o amor livre; como se pode pôr em pratica o socialismo, o socialismo e a religião; a marcha incessante para a revolução; a união de todos os revolucionarios; a propriedade e o trabalho; a constituição da familia e do ensino; o que é o collectivismo; o que é o communismo; o que será a sociedade no dia seguinte ao da revolução social; o socialismo catholico é uma burla; os progressos do syndicalismo.

O que é o anarquismo; a sua origem e os seus diversos systemas; o que querem os anarquistas; opiniões dos seus maiores escriptores; a liberdade integral, aspiração dos verdadeiros revolucionarios; o internacionalismo ou união de todos os povos; a evolução da ideia de patria; os martyres do anarquismo; os socialistas-anarquistas portuguezes; a anarquia é o complemento do socialismo.

Como se vê, o *Socialismo e anarquismo*, segundo volume da «Bibliotheca de educação moderna», é uma obra que estuda e esclarece aquellas duas doutrinas, tornando-se indispensavel a todas as pessoas que desejam instruir-se e que se interessam pelas modernas questões sociaes.

Preço do volume: brochado, reis 200. Magnificamente encadernado em percalina, 300 reis.

A' venda em todas as livrarias. Remette-se, tambem, pelo correio, para todas as terras da provincia, Africa e Brazil. Pedidos á «Livraria internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

Mala d'alem-mar

RIO DE JANEIRO, 28—2—910.

Estamos hoje na vespera das eleições para a presidencia da Republica brazileira.

Não podemos saber, nem desconfiar ao menos, se é Ruy Barbosa, ou o marechal Hermes da Fonseca quem assumirá o logar pretendido.

Se fôr dada a victoria ao primeiro, os civilistas não se zangam; se fôr ao segundo, ficam os militaristas tambem satisfeitos; mas, o que nós podemos desde já assêverar, é que ámanhã não sahiremos de casa nem para comprar tabaco, porque não ficará isto liquidado sem o sangue de alguns eleitores correr pelas ruas da cidade, sem se apagarem dezenas de vidas, sem haver numerosissimas prisões, tal é o estado em que se encontram os dois partidos rivaes, com ancia á chefia do Estado.

A'manhã, por ordem do presidente da Republica, fechará todo o commercio, e, creio que, ao certo, a companhia dos electricos interromperá o transito, visto s. ex.ª o presidente se negar a responsabilisar-se por qualquer facto anormal que a dicta companhia soffresse, como estragos de material, etc.

Depois fallaremos, contando circunstanciadamente o que houver, se lá, por ventura, chegarmos são dos ossos.

No dia 22 do corrente mez, foi victima d'um desastre, que lhe custou a vida, o desventurado portuguez, de 46 annos de edade, da provincia da Beira alta, José do Nascimento e Silva, com a profissão de jardineiro.

A's 10 horas da noite, andava o [illegible] passeiando na rua Senador Vergueiro, muito despreoccupadamente, quando foi atropellado por um automovel que o contundiu gravemente, ficando o infeliz com as duas pernas fracturadas, sendo levado sem falla para o posto da Assistencia por alguns populares que alli se juntaram por curiosidade, para ser soccorrido, mas veio a fallecer quando se lhe prestavam os soccorros.

D'ahi foi levado para o Nicroterio-publico, para ser autopsiado.

Por pouco, eu por um milagre, não falleceu hontem, tambem, por causa de um desastre, Antonio Teixeira, portuguez, de 31 annos de edade, casado, quando andava a fazer a limpeza das aguas pluviaes, de que é encarregado.

Antonio quando andava no seu mister trazia na mão uma lamparina a kerozene, e esta expludiu deixando-o em mau estado, queimando-o no rosto, nos braços, nas mãos e no corpo.

Devido ao seu melindroso estado foi conduzido ao hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento na 15.ª enfermaria.

No mesmo dia, dia de azar, foi cuspido da boleia de uma carroça que guiava, na rua da Saude, Antonio Machado, recebendo extenso ferimento na cabeça, com deslocamento do couro cabelludo.

Por ser gravissimo o seu estado foi levado para o hospital da «Real e benemerita sociedade portugueza de beneficencia», depois de haver recebido os primeiros medicamentos na Assistencia publica.

Antonio é portuguez e conta 53 annos de edade.

Soubemos tambem que fôra deitado ao mar depois de uma séria discussão com dois seus collegas do trabalho, no Trapiche, um portuguez ainda moço, sendo difficil salval-o devido ás grandes correntes de aguas e não haver n'aquella occasião alli nenhuma embarcação que lhe prestasse soccorros.

Pelas deligencias que fiz para apurar o nome e a identidade do afogado, não me foi possivel descobrir quem era.

Acabo de receber a triste noticia da morte do velho e conceituado pharmaceutico d'essa cidade, sr. Francisco de Moura.

Sinto o devéras porque o desventurado estava sempre prompto a soccorrer os pobres, e o seu coração cheio sempre, tambem, de linitivos para os desgraçados parias que sempre d'elle obtiveram um subsidio, uma esmola, quando d'elle se sercavam para se confortarem.

Paz á sua bôa alma e pezames a toda a sua desconsolada familia pela inesperada perda de quem lhes era caro.

No theatro da «Escola dramatica luzo-brazileira», foi hontem levado á scena, sob a direcção de Furtado Medeiros: *Impossivel-felicidade*, scena dramatica, de M. Verema; *A Ceia-dos-pobres*, peça em 1 acto, em verso, de Campos Lima; *O Engeitado*, scena dramatica, em verso, de A. Cruz; e a *Mascara verde*, comedia em 2 actos, de A. C. de Vasconcellos, terminando com um explendido baile que durou até ás 4 e meia da manhã.

Todos os actores foram muito applaudidos e tiveram chamadas ao palco pelo bom desempenho dos seus papeis, sendo alvo, em primeiro logar devido á reputação que tem de artista de merito, de uma naturalidade inegualavel, de uma ovação enthusiasta que recebeu de toda a selecta plateia o distincto e popular actor Fernandes, que, digamos livre de preconceitos, foi justissima porque, Fernandes é um genio na arte de Thalma.

E até breve, leitor.

A. CRUZ.

José Reynaldo Rangel de Quadros

Passa hoje mais um anno na existencia d'este nosso querido amigo e antigo collaborador litterario d'este jornal, que muito se honra com os seus apreciaveis escriptos, tanto em prosa como em verso.

Ha muito tempo que, por contrariedades da vida, que surgem inopinadamente e torturam o espirito, o nosso amigo deixou de escrever assiduamente para o publico, como costumava, e as columnas d'este jornal deixaram de conter o seu nome; mas hoje que elle poude readquirir a normalidade, e já lhe passou, felizmente, o fastio pelas tiras de papel branco, volve ás lides da imprensa com o mesmo ardor dos seus tempos aureos.

Que seja bemvindo e que continue a mimosear-nos com os productos da sua vasta inteligencia e illustração.

E n'este fausto dia, não podemos deixar de lhe dirigir as nossas mais effusivas demonstrações de estima, desejando-lhe as melhores e mais duradouras venturas.

F. de M.

Migalhas bibliographicas

INDICAÇÃO DE ALGUMAS OBRAS COM REFERENCIAS Á GUERRA PENINSULAR EXISTENTES NA LIVRARIA DE **Marques Gomes**

49 — *Fernandes Thomaz* (Annibal). Tricentenario de Camões, 1580-1880 — Ignez de Castro — Icenographia, Historia, Litteratura — Lisbôa, 1880.

Referencia á profanação do tumulo de D. Ignez de Castro, em Alcobaça, pelos soldados francezes, pags. 40.

50 — *Fernandes Thomaz* (Annibal). Episodios da terceira invasão de Portugal. Diario do general Pamplona. Figueira da Fóz, 1896, 1 fl.—*A. L.*

51 — *Fernandes Thomaz* (Pedro). Collecção de elementos para a historia do concelho da Figueira, 1.ª parte, Figueira, 1899, 1 vol., saiu anonymo—*A. L.*

52 — *Figueiredo da Guerra* (Luiz). Vianna do Castello, Coimbra, 1878.

Referencia à partida da familia real para o Brazil, pags. 91.

53 — *França* (Bento da). A legião portugueza ao serviço do imperio francez. Estu-

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

do historico baseado nos manuscriptos de José Garcez Bento Madureira—Lisboa, 1889, 8.º—*B. A.* e *A. L.*

54—*Franco* (Joaquim Simões). Discursos parlamentares de José Estevam Coelho de Magalhães. Aveiro, 1878, 8.º gr. Referencia a pags 528.

55—*Freitas* (Bernardino José de Senna). Memorias de Braga—Braga, 1890, 5 fl, 8 gr. Documentos relativos á invasão e expulsão dos francezes em 1808 e 1810. Tomo II pags., 364 a 375.—*B. A.* e *A. L.*

56—*Freitas Oliveira* (Jacintho Augusto de). José Estevam, esboço historico—Lisbôa, 1863, 8.º gr. Referencia de pags., 20 a 24.

57—*Funchal* (Marquez do). Introducção ás notas supprimidas em 1821 ou raciocinio sobre o estado presente e futuro da monarchia portugueza—Lisbôa, 1821, 12.º Referencia de pags., 45 a 69 e 78 a 81.—*B. A.*

58—*Gomes d'Amorim* (Francisco) Garrett—Memorias biographicas—Lisbôa, 1884, 3 tomos. Referencia de pags., 72 a 78 do tomo I.

59—*Gama* (Arnaldo). O segredo do abbade—Porto, 1864, 8.º gr. E' a historia romantisada da segunda invasão franceza. De pags., 379 a 389 Lêem-se duas notas muito curiosas sobre a primeira invasão. Officiaes portuguezes ao serviço de Napoleão, e discurso de Soult aos portuenses.

60—*Gama* (Arnaldo). O sargento-mór de Villar. (Episodios da invasão dos francezes em 1809). Porto, 1866, 8.º gr., 2 tomos. No tomo 2.º de pags. 208 a 210 e 213 a 217, encontra-se: notas historicas de incontestavel valôr.

61—*Guimarães* (Ribeiro). Summario de varia historia, IV—Lisbôa, 1874, 8.º

«Os portuguezes na Russia,» interessante exposição do conde de Sub-serra, Manuel Ignacio Martins Pamplona, a pags., 227 a 234—*B. A.*

62—*Garat.* (De Moreau), Paris, 1814, 1 fl.—*A. L.*

63—*Historia* contemporanea ou D. Miguel em Portugal—Lisbôa 1853, 8.º gr. Apontamentos de valôr sobre a epocha de 1807 a 1820, de pags., 7 a 93.

64—*Historia* de Portugal nos seculos XVIII e XIX escripta por uma sociedade de homens de lettras (Pinheiro Chagas)—Lisboa, sem indicação do anno. No vol. II de pags. 98 a 321, encontra-se a historia completa das tres invasões e factos correlativos—*E. E.*

65—Jachson (Catharina Cartata Lady). A formosa Lusitana. Versão do inglez, prefaciada e annotada por Camillo Castello Branco—Porto 1877.

Referencia á occupação da Serra do Pilar, por Soult, a pags. 309 e a batalha e inauguração do monumento do Bussaco, a pags. 402.

66—*José Estevam*—Discursos parlamentares—Porto 1909, 8.º gr.

Referencia a pags. 232 (Discurso sobre a questão Charles et Georges).

67—*Lamas* (Arthur). Centenario de uma medalha da Guerra Peninsular, 1808-1908—Lisboa, 1908—*A. L.*

68—*Latino Coelho* (José Maria). Elogios academicos—Lisboa, 1873. Fados sobre a organisação d'uma junta revolucionaria e popular em Vianna em 1809, no tomo de pags. 36 a 39 e considerações sensatissimas sobre o papel de Napoleão na politica europea e invasão das suas tropas em Portugal, soneto de Rodrigo da Fonseca Magalhães—*Condeixa queimada pelos francezes em 1811* e parte que o mesmo tomou na grande campanha, de pags., 302 a 325.

69—*Lichnowsky* (Principe). Portugal, recordações do anno de 1842. Traducção do allemão—Lisboa, 1845, 8.º

A pags. 39 referencia ao modo como Napoleão recebeu a deputação portugueza em Bayona e a pags. 179 á batalha do Bussaco.

70—*Lino de Assumpção*—As ultimas freiras. Com uma carta de Antonio Ennes ácêrca das ordens e instituições religiosas—Porto, 1894, 8.º Referencia a pags. 129 e 130 do abandono do convento de Santa Clara de Villa do Conde pelas respectivas freiras em 1829 com receio de ataque dos francezes—*B. A.*

Lamentações de Jeremias

(Paraphrase ás «Lamentações» do Officio de Quinta-feira santa)

I

Deus bem tristes pensamentos
concebeu contra Sião!
Quiz, que até aos fundamentos,
soffresse a destruição!
Arruinou os seus muros!
E, ao povo, castigos duros
Tambem mandou o Senhor.
De Sião os baluartes,
rotos em todas as partes,
só causam tristeza e dôr.

As portas jazem por terra
O Senhor as arrancou.
Como destroços de guerra,
em pedaços as deixou.
Os principes e a nobreza
do seu desterro a tristeza
soffrem, como soffre o Rei.
E visões não tem agora
os Prophetas! Povo, chora,
pois não tens patria nem Lei.

E os anciãos, desgostosos,
tristes prantos a verter
ficaram, silenciosos,
e só podéram gemer.
As cabeças encinzaram.
Com cilicios se apertaram.
—E, tristes, vêem-se além,
inclinando as frontes bellas
as castissimas donzellas,
filhas de Jerusalem!—

E o Propheta Jeremias
tambem prantos derramou,
vendo angustiosos dias
da terra, que tanto amou.
Seus olhos se annuviaram.
Suas entranhas ficaram,
como espalhadas no chão!
—Viu dos peccados o effeito,
Viu os meninos de peito
mortos na infeliz Sião!—

II

E da fome nos tormentos
as crianças, a chorar,
pedem alguns alimentos
e as mães não lh'os pòdem dar.
De fraqueza umas cahiam
ou nas ruas succumbiam
sem ninguem as proteger!
Pelos filhos, que amam tanto,
as mães derramavam pranto,
por que os filhos vão morrer!

Jerusalem desditosa,
comparar-te poderei?
Outr'ora rica e formosa,
hoje tão só te encontrei!
E's, qual virgem magoada,
de todos abandonada
á mais cruel afflicção.
A' tua dôr sem bonança
só póde ter similhança
do mar a vasta amplidão.

Alguns Prophetas tivéram
falsas e loucas visões.
Vêr-te elevada quizéram,
livre entre as grandes nações.
Tua grande iniquidade,
ó desditosa Cidade,
não chegaram a prever.
Confiando na clemencia,
que vêm do Céu, penitencia
não te mandaram fazer.

E os povos, que ahi passavam,
batiam palmas então.
Sem respeito assobiavam,
escarnecendo Sião!
Suas cabeças movendo,
caminhando, iam dizendo:
=«Esta é Jerusalem?
Como perdeu a belleza
das Cidades a Princeza?
Póde-a conhecer alguem?—

III

«Sou um varão, que estou vendo
a indignação do Senhor,
minha pobreza soffrendo
sob o seu justo rigor.
Para as trévas conduzido
e por Elle perseguido,
da luz não posso gozar.
E, todo o dia, voltando
a sua mão, váe mostrando,
quanto me quer castigar.

Estou já velho e mirrado.
Meus ossos vigôr não tem.
Agro fél tenho libado.
Soffro a mizeria tambem.
Em logares tenebrosos
estou, como os desditosos
nas mais tristes solidões.
Estou quasi, como um morto.
E, sem encontrar conforto,
soffro pesados grilhões.

E, lacrimoso e contricto,
peço a Deus soccorro em vão.
Não quer escutar meu grito.
Regeita a minha ovação.
Com grandes pedras quadradas
os caminhos e as estradas
parece, que Elle tapou.
Debalde fugir desejo,
pois nem atalhos eu vejo,
por que tambem os cortou.»

O Propheta Jeremias
assim lamenta Sião,
prevendo esses tristes dias
de tão justa punição.
Sobre as ruinas chorava.
Por isso ao povo bradava,
immerso em tristeza e dôr:
=«Jerusalem deicida,
converte-te, arrependida,
ao teu Deus e teu Senhor.—

(Aveiro.)
Março de 1910.

RANGEL DE QUADROS.

ESPECIALIDADES D'AVEIRO

OS FOLARES

Estamos chegados á epocha festiva da Paschoa, em que os folares entram em scena, pois são aqui usados para os padrinhos obsequiarem com elles os seus afilhados.

E' uma antiga especialidade nossa, e constam d'um bolo doce de farinha triga, com gemmas d'ovos, e de varias massas, feitios e tamanhos, enfeitados com ovos cosidos, de casca encarnada, e encrostados da banda de cima ás linhas.

A massa mais empregada é a dos bolos das 24 horas, que é muito fina, mas fazem-se tambem d'outras, e até só de pão.

Ha-os d'um ovo até aos de 12 e mais ovos, até duas duzias, chegando para isso os maiores a ter quasi o diametro d'uma roda de carro.

São uns de forma redonda e outros de coração, com os ovos dispostos, como dissémos acima, e seguros por correias da mesma massa. Os ovos para tomarem a côr vermelha são cosidos em infusão de casca de cebola.

Todas as doceiras da cidade e até as padeiras, os expõem no mercado, pois é grande a sua extracção. Estes, em geral, são mais ordinarios, e muitos em vez de assucar contem erva-doce.

A «Padaria Ferreira», hoje a cargo do sr. Barreiros de Macedo, seu gerente, tambem n'esta occasião apresenta o seu sortimento de folares, propriedade sua, e que formam especialidade á parte, tanto na materia prima como no seu feitio, mas que tem tido muita acceitação do publico. São de massa de farinha de trigo muito fina, e muito doces, com bonitas formas ovoides e adornos

Em Ilhavo tambem se usam os *folares*, e são de massa de trigo, com pouco assucar, mas differentes dos de Aveiro, e enfeitados alem dos ovos vermelhos, com muitos galos feitos da mesma massa, coloridos, e que os cobrem por completo, o que lhes dá um tom pitoresco.

Os folares, posto sejam de uzo n'esta epocha, em todo o anno teem gasto, principalmente para os casamentos na aldeia, em que o padrinho da noiva presenteia com um alambasado folar, segundo o seu brio.

As casas mais acreditadas e que confeccionam os folares, são as confeitarias das sr.as Conceição Maria dos Anjos, (antiga casa Mourão) á Costeira; Augusta Dias, á rua de José Estevam; Peixinho á Costeira e Apresentação Carvalho e Gamellas, á rua do Gravito, d'esta cidade.

Fran-vi bar-ma.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Collares, 17.

Ante-hontem, ao meio dia, deu-se um lamentavel desastre no Mar d'Azoia que occasionou a morte do conhecido *Maneta*, por ter perdido ha annos um braço quando pescava com dynamite.

Estava pescando mexilhão em companhia de uma filha de 18 annos, na pedra denominada do «Rebolo», quando, picando-se o mar de repente, uma onda o arrebatou com violencia.

A filha, em tamanha afflicção, correu ao logar a dar a triste noticia, e quando partiram para o local do sinistro varias pessoas ainda viram o *Maneta*, que luctava fazendo acenos, que muito impressionavam a todos os seus visinhos, que, sem lhe poderem valer, o viam desapparecer de repente para nunca mais tornar a vel-o.

Na mesma pedra teem perecido uns poucos de pescadores.

O Domingos Francisco deixa filhos na maior miseria.

Foscôa, 17.

A justiça foi hoje autopsiar uma creança de nome Maria do Carmo Lobão, de Santo Amaro, que se suppõe ter sido morta pela mãe, visto que, tendo uma visinha mostrado desejos de ver a creança, a mãe declarou que ella estava dormindo, mas a tal visinha insistindo foi encontrar a creança morta e negra.

O "Campeão,, litterario & scientifico

PRO ARTE

Pro arte é uma lindissima casa de Lisboa, formoso escrinio de almas superiores e de ricas joias artisticas.

Fugir á lama vil das ruas, e á de certos entes com figura humana, muito mais vil ainda, transpor o pequenino jardim e entrar n'aquella mansão onde impéra o bom humor, o requintado gosto e a singella elegancia, onde se respira a atmosphera pura do trabalho no que elle tem mais nobre e sublime, a Arte, é estar fóra da vida, é esquecel-a, gosar o dominio intenso do Bello, sentir a alma elevada, solta das coisas ruins, na penetração de transcendencias, que não são d'este mundo, na quinta essencia da Paz!

Malhôa é um bizarro espirito, irrequieto e vibrante, coração grande de artista, que vota á Arte o maximo culto. A sua conversa é attrahente e variada, possue uma solida educação esthetica, só desbalisada pela tenacidade, pela fé, e pelo amor com que exerce a sua querida Arte, que tanto o conforta e seduz. Se cultivasse as letras daria nm apreciavel critico humorista; são interessantissimas as suas impressões intimas de viagem, que elle esreveu, aos poucos, todas as noites, durante a sua ultima digressão ao extrangeiro.

A fraca chalaça portugueza esfusia por essas paginas de boa e consciente critica.

Uma das qualidades que caracterisam o notavel pintor, e bem rara, é a facilidade extrema, mas natural, que elle possue de encantar qualquer pessoa com quem trata, desde as mais alta estirpe até ás de mais taquenha condição. Ha magia n'aquelle olhar, prendimento n'aquella voz, um não sei quê fascinante n'aquella figura nervosa.

Na constante tranquillidade do lar, que se intégra, por assim dizer, no proprio *atelier*, a esposa desvelada e de fina intuição artistica lá está sempre prompta a incutir animo aos desalentos que todos os grandes artistas ás vezes atravessam.

Ah! mas o *atelier*! que mimo, que socego, que suave ambiente de conforto intellectual alli se desfructa! Que gentil apuro na disposição de tudo! Pelas paredes os esboços da vastissima obra do Mestre, os seus primeiros trabalhos como saudosas recordações, algumas télas do artista já consumado e consagrado, outras ainda de collegas illustres. A collocação das tapeçarias e dos objectos de arte é sobria mas requintadamente artistica, tudo, tudo transpira Arte e distincção!... E Malhôa é um desprentencioso.

O artista chegou actualmente ao pogeu da sua *maneira* inconfundivel, é o mestre em toda a ampla acepção da palavra, cada um dos seus ultimos quadros tem patenteado a progresão no dominio dos segredos da pintura, e o ultimo a todos sobreleva.

A *Procissão* é altamente encantadora e suggestiva a destacar no céo portuguez, tão puro, tão limpido, tão azul; as *Cebolas*, muito recentes, alguma coisa naturalmente bella; os *Bebedos* um assombro d'arte; o *Fado* a composição maxima do prestigioso artista.

A impeccabilidade d'esse quadro é pasmosa. Como que o colorido de um Veroneso alliando-se á perfectibilidade de um Velasquez; é a vida, a vida real, traduzindo expressões animicas, sabiamente estudadas e reproduzidas.

O fadista *canta*, a mulher *escuta* o enlevado, n'um langôr abandonado de extase. O escorço do braço, da cabeça, do pé, são maravilhas de trabalho e de realidade, realidade que todo o quadro proficientemente traduz. Sobre uma commoda ha um espelho partido cujos reflexos são flagrantes. E' bem um espelho, é profundamente a verdade.

Todas as minudencias do quadro foram estudadas com criterio e carinho; nada falta n'esse interior typico, n'essas duas figuras humanas, uma a *cantar*, outra a *ouvir!*

O homem que se prestou a modêlo, de tal fórma ficou maravilhado com a obra que não quiz dinheiro por pousar, mas... pediu um retrato feito pelo Mestre! E lá está tambem essa téla, que lhe irá parar ás mãos.

Entre os ultimos trabalhos de Malhôa destaca-se uma cabeça. Estranha coisa! E' a suprema vida que uma téla póde revelar, cabeça que vê, que pensa, que vae mover-se e falar!...

Quem escreve estas linhas percorreu, ha pouco, varios muzeus extrangeiros; pois, com as impressões assás poderosas das peregrinas obras d'Arte que contemplou, ficou extasiado perante essa esplendida cabeça d'um modesto carpinteiro, que logrou a honra de ficar pelos tempos além gravado pelas tintas do famoso Mestre.

E, já agora, uns versitos que traduzem levemente a impressão que Malhôa causa ao ao obscuro signatario d'este desataviado artigo:

PERGUNTA

Por gentil galanteria
Perguntou-me uma pessoa
Que semelhança teria
Com Christo o pintor Malhôa

A Arte é coisa divina,
Ou muito pouco terrestre,
E conforme elle a ensina
Só sendo Divino Mestre.

(Do *Dia*)

CRUZ MAGALHÃES.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 »	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
	40$000 »	60$000 »	. .	60
	60$000 »	80$000 »	. .	80
	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos 20

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

---

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da *mais* alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

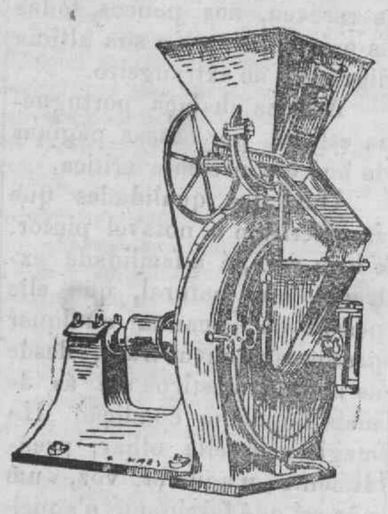
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeaz

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

Venda de propriedade

VENDE-SE uma, sita na Corredoura de Esgueira, com 30 alqueires de semeadura. Para tratar em Esgueira com o dr. Alvaro de Moura, e em Aveiro com o general Corrêa dos Santos, rua Conselheiro Castro Mattoso.

Aos amadores de bons livros

QUEM pretender adquirir as collecções das revistas illustradas *Occidente* e *Illustração*, de Marianno Pina e outras obras de reconhecido merito litterario e artistico, bem como varios livros, em separado, póde dirigir-se a Sisnando Maia, que presta todos os esclarecimentos aos interessados.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro.

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — **AVEIRO — Côjo**

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 11 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 réis
» » » » » Rio da Prata 44$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 29 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 12 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » Rio da Prata 44$500 »

AMAZON, Em 4 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 18 de abril

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º, Rua d'El-rei.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO